

Boletim Informativo

Conselho Municipal de Saúde de Salvador



27/01/2014

Volume 1, edição 1

Coordenação Executiva

Presidente:

Marcos Antonio Almeida Sampaio
(Usuário)

Vice-Presidente:

Dijalma Bastos Rossi
(Trabalhador)

Secretário Geral:

José Antônio Rodrigues Alves
(Gestor/Prestador)

Secretário Adjunto:

Antonio Carlos Lima Santana
(Usuário)

CMS elege 100% dos Conselheiros Distritais

Com o objetivo de se aproximar mais da comunidade, o Conselho Municipal de Saúde (CMS) conseguiu eleger em 2013, 100% dos Conselheiros Distritais durante as Pré-Conferências.

Criado no ano 2000 através da Lei nº 5845, os Conselhos Distritais são parte integrante da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, atuando na instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS), de natureza permanente, composição paritária, sendo também co-responsáveis pela elaboração das políticas e do controle das ações e serviços de saúde, com função fiscalizadora, consultiva e normativa, no âmbito dos Distritos Sanitários da capital.

Dentre as principais ações desenvolvidas pelo órgão destacam-se a proposição de medidas para o aperfeiçoamento da organização e funcionamento do SUS, a formulação das diretrizes e políticas do Distrito Sanitário a que estiver vinculado, bem como a programação anual de suas atividades e participação na elaboração da proposta orçamentária anual.

Para 2014, o CMS planeja intensificar as ações junto aos Conselhos Distritais, bem como implantar os Conselhos Locais de Saúde, importante espaço de participação comunitária para avaliação das políticas públicas nas áreas de abrangência das unidades de saúde.

Nesta edição:

CMS elege 100% dos Conselheiros Distritais

1

Entrevista: Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Marcos Sampaio, fala sobre os avanços positivos no ano de 2013

2

CMS comemora 23 anos de atuação na capital baiana

3

XII Conferência Municipal de Saúde reúne mais de 1500 pessoas na capital

4

Expediente Editorial

Textos:

Lélia Dourado
(Coordenadora - Ascom/SMS)

Ramon Benevides
(Jornalista - Ascom/SMS)

Ilma Oliveira
(Estagiária de Jornalismo - Ascom/SMS)

Fotos:

Paulo Almeida
(Fotógrafo - Ascom/SMS)

Diagramação:

Silvia Castro
(Designer Gráfica - Ascom/SMS)



Foto: Paulo Almeida - Ascom / SMS

Entrevista

“Um conselho melhor estruturado, mais atuante e conectado com a população é o que buscamos”.



Foto: Paulo Almeida - Ascom / SMS

Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Marcos Sampaio, fala sobre os avanços positivos no ano de 2013

Após cumprir dois mandatos como Conselheiro do Distrito Sanitário Brotas e participar dos Conselhos das Comunidades Negras de Salvador, Estadual de Saúde e Local da Unidade de Saúde Cardeal da Silva, Marcos Antônio Almeida Sampaio, 33 anos, se candidatou e foi eleito à presidência do Conselho Municipal de Saúde para o exercício 2012/2014.

Nascido e criado na comunidade de Cosme de Farias, Marcos pretende tornar o CMS mais atuante, deixando o legado de um órgão menos burocrático e mais conectado com a população.

Você assumiu o Conselho Municipal de Saúde em 2013, como você encontrou o órgão?

Marcos Sampaio- Encontramos um órgão totalmente desorganizado e sem planejamento. O CMS não conseguia cumprir com a programação, havia pendências com o planejamento orçamentário e estratégico, a agenda do relatório de 2010 a 2012 estava acumulada. Na gestão atual esses problemas foram sanados. Quando assumimos foi possível realizar mais de 80% das reuniões, estamos em dia com o Relatório de Gestão e aguardando a entrega do Relatório de 2013 para análise.

Quais foram as primeiras medidas para arrumar a casa?

MS- Planejar e ajustar as pendências. Elaboramos reuniões em caráter extraordinário para a discussão de pautas como apresentação da situação da Saúde no município e Plano de Trabalho, realizamos oficina para construção do processo de formação de Conselheiros de Saúde, a fim de levantar temas norteadores, além de colocarmos em pauta os serviços de Atenção Básica e Urgência e Emergência.

Após arrumar a casa, o que de concreto foi realizado?

MS- Buscamos estruturar os Conselhos Distritais, elegemos 100% dos Conselheiros, realizamos reuniões periódicas que culminaram na realização das Pré-

Conferências, onde conseguimos discutir a Atenção Básica da Capital, diagnosticando os principais problemas e apresentando propostas para melhoria da assistência. Essas reuniões foram importantes para subsidiar a pauta da XII Conferência Municipal de Saúde, onde conseguimos reunir mais de 1500 representantes da sociedade civil, profissionais de saúde e gestores, a fim de traçar estratégias para a expansão da Atenção Básica.

O CMS conseguiu eleger 100% dos Conselheiros Distritais, qual é o ganho da população com o funcionamento desse dispositivo em todas as regiões da Cidade?

MS- O ganho da população é contar com Conselhos de forma descentralizada, bem como as nossas ações. A comunidade contará com um representante mais próximo dela, ajudando a traçar o perfil da saúde na área em que reside. Depois todas as informações - de todos os Conselhos - serão reunidas sendo possível obter um diagnóstico de toda Salvador.

Sem dúvida o principal evento promovido pelo CMS foi a XII Conferência de Saúde, qual a importância e o que foi discutido nesse encontro?

MS- Foi importante para fazer um diagnóstico dos problemas da Atenção Básica e criar propostas para viabilizar melhorias. O nosso objetivo não foi apontar culpados, não foi um caça às bruxas, e sim um momento em que assumimos o compromisso que cabe a cada um.

Durante o evento apresentamos propostas de realização de concursos públicos para médicos, agentes de saúde e agentes comunitários. Ampliação da cobertura de 50% nos próximos 4 anos, o fortalecimento da Atenção Básica como ordenadora de serviços e porta de entrada do SUS, a humanização dos serviços, o firmamento do CMS com orçamento próprio e maior aproximação com os Órgãos Públicos, dentre outros.

Qual o planejamento do conselho para 2014?

MS- Iremos acompanhar o processo da execução da política de saúde do Município começando pelo carnaval

e se estendendo até a Copa do Mundo, fiscalizando como o SUS está funcionando dentro e fora destes eventos. Também pretendemos instituir o Fórum Permanente de Conselheiros que vai reunir os membros dos Conselhos Municipal, Distritais e Locais, objetivando uma ação mais articulada.

Pretendemos ainda implantar uma agenda de educação permanente, cumprir a agenda das reuniões, analisar e acompanhar o Plano Municipal de Saúde e a programação anual, promover discussões acerca do relatório de gestão de 2013 e outros temas relevantes. Procuraremos ainda uma maior aproximação com os órgãos de controle externo como o Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Município.

Consta ainda no planejamento a realização de audiências públicas para discutir a Saúde da Mulher e da População Negra, além da Saúde do Trabalhador que será este ano tema de uma Conferência Nacional.

Ainda em 2014 pretendemos melhorar a estrutura física da sede do Conselho e realizar a eleição da Coordenação Executiva de forma ampla e democrática para inserirmos segmentos com mais atores participativos.

Qual o legado você pretende deixar quando entregar a presidência do CMS?

MS- O principal legado é deixar um Conselho melhor estruturado, mais atuante e conectado com a população. Que tenha em suas pautas não só uma agenda burocrática, mas que atenda de fato os interesses da comunidade. Para isso deixaremos um planejamento com credibilidade e legitimidade para os próximos anos. Enfim, o objetivo final é que Salvador tenha um Conselho forte e atuante representando dignamente sua população.

CMS comemora 23 anos de atuação na capital baiana

O Conselho Municipal de Saúde - CMS completou em abril de 2013, 23 anos de atuação no município de Salvador. O órgão colegiado criado em 1990, pelo Artigo 208 da Lei Orgânica do Município, é parte integrante da Secretaria Municipal da Saúde.

Segundo o presidente do CMS, Marcos Antonio Almeida Sampaio, "o órgão é um instrumento de fortalecimento da cidadania, pois aumenta a participação popular, representada democraticamente por todos os segmentos, e influencia as decisões do governo relacionadas à saúde", afirma.

Órgão de caráter permanente, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde em Salvador, de acordo com o secretário José Antônio Rodrigues Alves, o CMS é de fundamental importância na formulação, acompanhamento, controle e avaliação da política municipal, inclusive nos seus aspectos econômicos e financeiros.

"O Conselho Municipal de Saúde é efetivamente um órgão de suporte à administração e mais do que nunca, tem que ser um ambiente que se discute, se decide de forma disciplinada, direcionada e com muita objetividade. É preciso muito para que haja um avanço claro no setor. Os

Conselhos hoje precisam redirecionar suas atividades, para que sejam efetivas e representativas. Para a gente ter representatividade precisa ter uma conquista anterior a isto que é "resolutividade", destaca José Alves.

Em 2013, o órgão que conta com 48 representantes dos segmentos público, privado e da sociedade civil organizada, foi um dos protagonistas na elaboração do Plano Municipal de Saúde que servirá como diretriz para ações na área nos próximos quatro anos. A implantação dos Conselhos Distritais foi outro passo importante consolidado no último exercício.

Para 2014, o CMS planeja intensificar as ações junto aos Conselhos Distritais, bem como a implantação dos Conselhos Locais de Saúde, importante espaço de participação comunitária para avaliação das políticas públicas nas áreas de abrangência das unidades de saúde.



Fotos: Paulo Almeida - Ascom / SMS



“As propostas aprovadas na Conferência ajudaram a construir o Plano Municipal de Saúde e servirão como diretrizes para os próximos quatro anos.”



Conselho Municipal de Saúde

Rua da Grécia, 3A
Edif. Caramuru - Térreo
Comércio
CEP: 40.010-010

Tel: 71 3186-1001 / 1150
Telefax: 71 3186-1149

e-mail:
conselhosalvador@gmail.com

Atenção Básica:
Um compromisso de todos.

Site:
www.saude.salvador.ba.gov.br

Secretaria da Saúde



XII Conferência Municipal de Saúde reúne mais 1500 pessoas na capital

Mais de 1500 representantes da sociedade civil, gestores e profissionais de saúde. Esse foi o número de participantes da XII Conferência Municipal de Saúde que aconteceu entre os dias 9 e 11 de dezembro, no Hotel Pestana, no bairro do Rio Vermelho.

Convocado pelo Conselho Municipal de Saúde e trazendo como tema "Atenção Básica, um compromisso de todos", o evento promoveu eixos temáticos de discussão em torno da Atenção Primária à Saúde, Redes Assistenciais, Vigilância em Saúde, Promoção da Saúde, Novas Tecnologias em Saúde, Gestão Participativa, Política de desenvolvimento de pessoas e educação permanente e Financiamento para o SUS. As propostas aprovadas na Conferência ajudam na construção do Plano Municipal de Saúde e serão diretrizes nos próximos quatro anos.

Para garantir o sucesso do encontro, durante os meses de setembro e outubro de 2013 foram realizadas nos 12 distritos sanitários as Pré-Conferências com objetivo de avaliar a situação da saúde em Salvador e propor diretrizes para a formulação das estratégias e da pauta para XII Conferência. As ações envolveram a participação dos usuários que vivem a realidade da saúde diariamente em suas

comunidades, e que puderam relatar suas necessidades, otimizando assim as discussões sobre medidas para solucionar os problemas. Foi debatido também durante as reuniões, a criação dos Conselhos Distritais, que terá como função dar assistência ao Conselho Municipal da Saúde (CMS), fiscalizando e avaliando a situação das respectivas áreas de abrangência, melhorando o atendimento à população.



Fotos: Paulo Almeida - Ascom / SMS

